

Acta da sessão ordinaria de 12 de setembro de 1940.

Nos dois dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta nesta vila de Oliveira de Azeméis, nos Paços do concelho e secretaria da Câmara Municipal, digo, concelho e sala das sessões da Câmara Municipal, abaixo se presentes os cidadãos Alfredo Fernandes de Piedade, Presidente da Câmara Municipal, e os vereadores João Pereira da Costa e Marcel Alves da Costa Junior, pelo primeiro foi declarada aberta a sessão. Fida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior passou-se o seguinte: — Foi presente um officio do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, em que diz que estando a tratar-se da constituição ou organização da União dos Municipios Portugueses, pede á Câmara, caso concorde, com a idêa, para designar representante para assistir á reunião que para discussão do Estatuto e preparação de Assemblia Geral, deoará

ter lugar em Lisboa, no dia tres de novembro proxi-
 mo. A Câmara resolveu fazer-se representar pelo
 seu Presidente. Um requerimento de Augusto José
 da Silva, do lugar das Veiras, freguesia de Pindelo,
 para abrir uma mina á face do caminho publico
 e para atravessar por meio de cavalisneas o
 mesmo caminho. A informar. Outro de Joaquim
 Pinto de Oliveira, do lugar do Outeiro, freguesia de
 Santiago de Riba-Uel, para construir uma casa
 no seu predio sito no referido lugar. A informar.
 Outro de Aurora de Almeida, do lugar de Teomande,
 freguesia de Fátima, para construir uma casa no
 seu predio sito no lugar da Lusua, da referida fre-
 guesia, á face do caminho publico. A informar. Ou-
 tro de Maria Marques Pais de Azevedo, da rua Antonio
 Alegria desta villa, para reconstruir uma janella na sua
 casa sito naquella rua, á face da via publica. A infor-
 mar. Outro de José da Silva, do lugar
 de Aragões, freguesia de Carregosa, para rebocar e cercar a
 sua casa sito no mesmo lugar, á face do caminho publi-
 co. A informar. Outro de Ernesto José de Costa, do lugar
 de Macieira de Lima, freguesia de Macieira de Paços, para
 alisar e colocar seis portais numa sítio junto á sua ca-
 sa de habitação, á face do caminho publico. A informar.
 Outro de Maria Rosa de Costa, do lugar de Massada, freguesia de
 São Martinho da Fandria, para construir uma casa á face do
 caminho publico e abrir um portal de ligação no muro que
 veda a mesma propriedade. A informar. Outro de Carlos
 de Oliveira Cardoso, do lugar do Aveval, freguesia de Uel,
 para abrir tres portais de barro no seu predio laurado cha-
 mado "Alido do Trade" sito no referido lugar á face da setra-
 da municipal. A informar. Outro de Antonio de Matos Trê-
 de, do lugar do Crazeirinho e José Florindo Nunes, do lugar do
 Pinheiro, freguesia do Pinheiro da Bouçeta, para conduzir, no
 tempo da réga, agua de um poço que possuem em commum,

sito na sua propriedade chamada do Vale de Agua, nos limites do lugar do Curral, ao longo do caminho publico que vai deste lugar para a Ponte Nova e dali para a Seibora da Ribeira, a - fim - de regar predios seus, atravessando com a mesma agua o dito caminho em tres pactos. A informar. Outro de José de Bastos, do lugar da Costa, freguesia de Cucujães, para reparar o muro do seu predio sito no mesmo lugar, a face do caminho publico. Deferido. Com deposito de materiaes ocfpara dez metros quadrados. Outro de Antonio Moreira de Oliveira, como representante do gerente da Empresa Eléctrica de Cucujães, limitada, em que diz que desejando aquêta empresa fazer a ligacão da sua rede nos lugares do Fôjo à Lusua e no do Picôto, desde a casa de Abilio da Silva, Moreira à do doutor José Luacio Coelho, pede auctorisação para a collocacão dos respectivos postes. Deferido devendo collocar até cinco postes de ferro na estrada que vai do Fôjo à Lusua, ficando estes collocados entre o passeio e valleta da estrada por forma a não prejudicar o transitto pelo passeio e a passagem das aguas pela valleta. No caminho que vai da casa de Abilio Moreira, à casa do Picôto tambem podem collocar a mesma quantidade de postes iguaes aos anteriores, ficando collocados entre a linha divisória dos predios particulares com o caminho publico, e nos pontos onde o caminho não fique com largura inferior a dois metros e sessenta centimetros, na parte mais estreita, pôde collocar mais dois pontalites de ferro nos muros particulares, mas pela parte interior dos mesmos. Outro de José Ferreira, do lugar da Costa, freguesia de São Martinho da Gaudra para construir uma casa para arrecadação no seu terreno sito no referido lugar, a face da estrada municipal. Deferido devendo construir a casa em harmonia com a riceta da casa confinante do lado sul pertencente a Manoel Gomes da Silva. Com deposito de materiaes ocfpara seis metros quadrados. Outro de José da Costa Ribeiro, do lugar da Trifanilha, freguesia de Lamego, já apresentado em sessão de desaito.

do julho ultimos. Devido reconstruindo a parede á face do largo da bifurcação dos caminhos e em curva na distancia de cinco metros ligando ás paredes existentes, ficando em boas condições e por forma que os carros transitam livremente na curva da ligação dos dois caminhos. Apreende, por força de alienamento, dez metros de terreno publico que pagará pelo preço de um metro cada metro. Com deposito de materiais occupará dez metros quadrados. Pode tambem rebaixar um pouco o caminho afim de as aguas pluviais seguirem para a cõrrega, evitando assim que não prejudicar a fonte publica que ali existe. O rebaixamento deve ser somente o preciso para que as aguas sigam para a cõrrega, ficando o caminho em boas condições para o transitio publico. Outro de José da Silva Pinto, do lugar de Paçoas de Baixo, desta vila, para reconstruir o muro de vedação do seu predio lavourado sito no referido lugar á face do caminho publico. Devido fazer a reconstrução da parede por forma que o caminho fique com largura não inferior a tres metros e setenta centimetros. Com deposito de materiais occupará dez metros quadrados. Outro de Ana Maria do Costa da Avenida Manoel Arriaga, desta vila, para ser desligada da rede publica a installação electrica da casa onde funciona o seu estabelecimento "Café e Restaurante Jardim" sito na Praça José do Costa, e bem assim para não ser entrague a importancia do deposito de garantia. Deferido. Outro de Alberto Vanduroza da Rua Bento Carqueja desta vila, em que pede para ser desligada da rede publica a installação electrica existente na casa que habita, naquelle rua. Devido. Outro de José Maria Nunes Lopes guarda Campestre morador no lugar da Vidigueira, freguesia de Lourinho, pedindo a exoneração do seu cargo. Concedida. Pelos marchantes desta vila, foi entregue uma petição para annexar

to dos preços das carnes tabeladas pela Câmara, a
guarda o aumento do preço do gado ultimamente re-
gistrado. A Câmara resolveu verificar a justiça do
pedido. — Por proposta do seu Presidente, a Câma-
ra demitiu o guarda campestre da freguesia de Lourci-
ro, Tiago Marques de Oliveira, por irregularidades
cometidas. — A Câmara nomeou guarda campestre
na area da freguesia de Lourciro, Manoel José de Al-
meida, casado, do lugar da Vidigueira, em substituição
do guarda campestre José Maria Nunes Lopes, que pediu
a sua exoneração. — A Câmara resolveu inserir no
seu orçamento ordinario para o ano de mil novecentos e
quarenta e um, a verba de sessenta mil escudos para ul-
timar a entrega de cinco mil escudos que lhe foi exigida
pelo seu Ministério das Obras Publicas, como escuto do
oficio numero quinhentos e cinquenta e sete de dezasseis
de julho ultimo, transcrito na acta da sessão de
um de agosto do ano corrente. Foram autorizados os
seguintes pagamentos: A quantia de trinta e nove escu-
dos, do artigo decimo, alinea primeira, a Augusto Barros, des-
ta vila, de publicação no jornal "O Povo", da tabela de
preços das carnes; a quantia de onze mil, sete escudos e qua-
renta e dois escudos e quarenta e quatro centavos do artigo
vinte e nove alinea primeira, a Uniao Electrica Portu-
guesa do Porto de fornecimento de energia electrica ás ca-
binas do concelho, no mes de julho ultimo; a quantia de
cincoenta escudos do artigo decimo, alinea primeira, a
José de Oliveira Resende, desta vila, de expediente para
a secretaria; a quantia de dezentos escudos, do artigo tre-
ze, alinea tresce, a Adalina Madalena da Silva, desta vila,
da renda da casa do posto da Guarda Republicana, respuitan-
te ao mes de agosto findo; a quantia de cento e noventa e
seis escudos, do artigo quarenta e dois, a José Azevedo, de
Carregosa, de fornecimento de catorze metros de pedra pa-
ra a estrada de Nogueira do Prado a Cesár; a quantia de

Cadern

Arquivo Municipal
Oliveira de Azeméis

quatrocentos e setenta e cinco do artigo dezanove, alinea
segunda, a Ernesto Ferreira dos Santos, Truaões de Arceiro,
de fornecimento de manunores para o laboratorio. a
quantia de quarenta e sete escudos e quarenta e cinco
centavos, do artigo de cinco alinea primeira, a Miguel
Ferreira, desta vila, de chamadas ao telefone. a quantia de seiscentos e
noventa e oito escudos e setenta e cinco centavos, do arti-
go sessenta e cinco, ao secretario do Governo Civil de
Arceiro, de emolumentos percebidos por licencias e cobra-
dos nos menses de maio, junho, julho e agosto ultimos; a
quantia de mil escudos, do artigo quarenta e um, ao Pre-
sidente da Junta da freguesia de Pinheiro da Bemposta,
para repargão dos caducuhos da freguesia. a quantia de
mil e cento e vinte e tres escudos e vinte e cinco centavos,
do artigo cinquenta e nove a Alilio Alves da Silva, desta vila,
de emolumentos por servicos externos de afericão. Nos
horas mais assumto, se tratar o Presidente succorra a
sessão da qual se lavrou a presente acta que vai ser, as-
signada, depois de lida por mim, publico e lida e
lida do Sr. chefe da secretaria para publicar
sempre e ter a sua validade.

Jose Rodrigo Correia de Bastos
João Pereira da Costa
Manoel Alves da Costa Junior
Manoel de Oliveira Bastos